4.º ANO — LISBOA—QUINTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1924 — N.º 1130

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: C. 3:195 Redacção: C. 3:194
Endereço telegrafico: DIBOA

ESCREVE-NOS um *assinante dos telefones* para nos dizer que, ultimamente, os serviços da companhia têm melhorado, sobretudo no que diz respeito a avarias.

Informações por nós colhidas, cuidadosamente, confirmam esta opinião.

Só em casos excepcionais as reclamações não são atendidas, no praso de 24 horas. E' mesmo possivel que, dentro de pouco tempo, os nossos telefones, que ainda hoje não são uma maravilha, possam igualar os das primeiras cidades da Europa, visto a companhia estar disposta a persistir no seu aperfeiçoamento.

* * *

EM *legitima defesa* ou, «subsidios para a historia de um novo rico», eis o titulo de uma brochura que encerra a minuta do agravante, José Braz Simões, no processo crime que José Maria Caetano Macieira propoz contra ele na Boa Hora.

E' seu autor o notavel advogado dr. João de Vasconcelos.

* * *

REALIZA-SE ámanhã, pelas 21 horas, no edificio da Sociedade Nacional das Belas Artes, uma sessão de homenagem ao ilustre arquitecto José Luiz Monteiro, director da Escola de Belas Artes.

* * *

A CAIXA Geral dos Depositos estabeleceu já as linhas gerais de um plano, a fim de facilitar creditos á industria e á agricultura, desde que ofereçam as necessarias garantias em bens moveis ou imoveis.

* * *

CLEMENTE Silva escreveu uma *plaquete* —*Alados*, em que celebra o arrojo de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, como continuadores da tradição dos nossos grandes nautas.

* * *

O CONSELHO de administração da Companhia dos Tabacos trocou hoje impressões com o sr. ministro das Finanças, ácêrca da suspensão do acordo, cujo decreto deve ser publicado amanhã.

* * *

PELO *Alandra* são ámanhã expedidas malas postais para a Madeira, Las Palmas e Africa Oriental, via Madeira, sendo ás 13 horas a ultima tiragem da Caixa Geral e fechando ás 11 os registos.

* * *

ESTÃO já publicadas, num grosso volume, as teses e actas do Congresso Nacional Colonial, que a Sociedade de Geografia entregará a todos os congressistas que o reclamem.

* * *

NO proximo dia 16, pelas 20 horas, realiza-se um banquete, na Embaixada do Brasil, para o qual já foram expedidos os respectivos convites.

* * *

VEIU apresentar-nos as suas despedidas Mr. Charles Bonin, ex-ministro da França em Lisboa, gentilesa que muito lhe agradecemos.

* * *

A DIRECÇÃO da Associação Comercial conferenciou hoje com o sr. ministro do Comercio.

* * *

O PAQUETE *Moçambique* é esperado ámanhã, de manhã, de regresso de Africa.

A FRANÇA

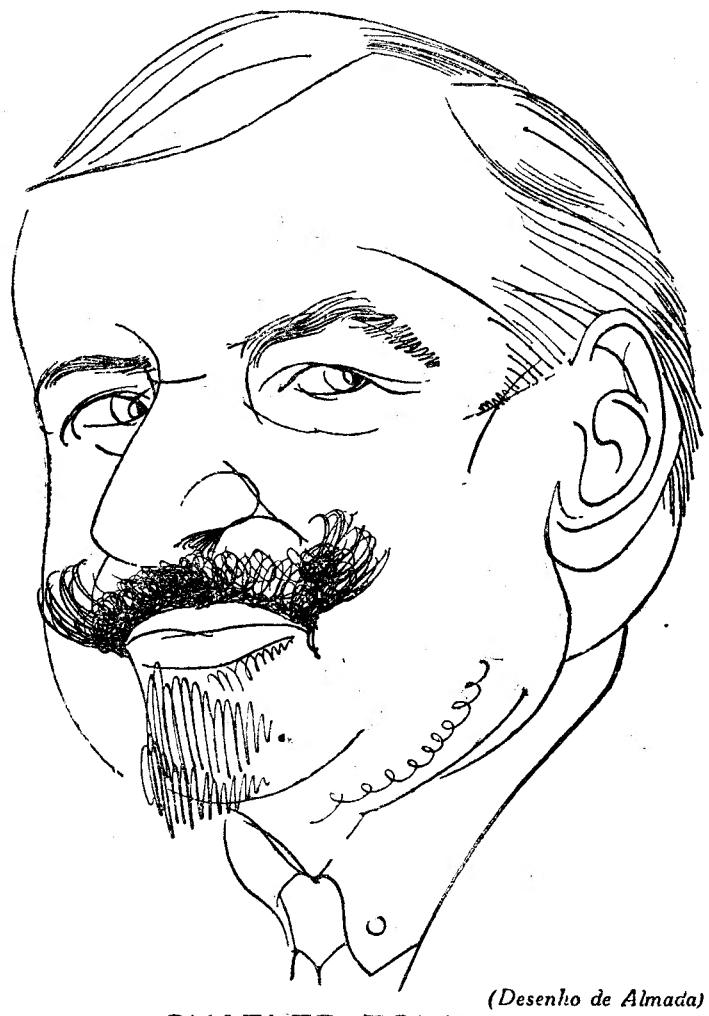
Partiu hoje para Paris Mr. Charles-Eudes Bonin, que, entre nós, foi ministro plenipotenciario e enviado extrordinario da Republica Francesa. Apesar das criticas de que algumas vezes foi alvo, no exercicio do seu cargo, é justo reconhecer que desenvolveu muito boa vontade, a fim de que as relações, entre a França e Portugal, não chegassem á deploravel guerra de tarifas em que actualmente nos encontramos.

Os acontecimentos puderam mais do que ele, que bastante fez, apesar das vozes em contrario, para evitar que se chegasse a um rompimento.

Mr. Bonin vai ocupar o lugar de director do Arquivo do Ministerio dos Estrangeiros do seu país, onde, certamente, prestará serviços dignos do seu nome de diplomata.

Para nós, que vemos nos representantes que a França coloca junto do nosso governo, mensageiros duma simpatia já historica, a retirada de Mr. Bonin é um simples incidente — e dizemos isto sem a mais leve sombra de injustiça para a sua obra.

As boas recordações que leva de Portugal pertencem-lhe, porque as conquistou com a afabilidade do seu trato e a sua influencia pessoal.



(Desenho de Almada)

CHARLES BONIN

que hoje abandonou o cargo de Ministro da França em Portugal

Mas além disso—e como um valor de alto preço—está o prestigio que a França conserva entre nós e que resistirá a todos os esforços dos que malevolamente pretendem diminui-lo.

E' incontestavel que nem sempre o governo francês encarou as relações entre os dois povos, sob o angulo mais favoravel a um entendimento sem equivocos... Ao nosso ministerio dos Estrangeiros tambem não faltam culpas de que penitenciar-se.

A diplomacia, porém, não é incompativel com a sinceridade e a boa fé. Estaremos, porventura, chegados agora a um momento em que, cessando os mal entendidos e a intervenção subterranea dos ruins interesses, se chegue, emfim, ao termo das negociações do novo convenio? Por muito poderoso que seja o valimento dos vinicultores do sul no Parlamento de Paris, esperamos que não vá a ponto de prejudicar o papel internacional da França—o que não seria indiferente mesmo para a sua economia.

SEGUNDO informação fornecida pelo deputado sr. dr. Marques Loureiro, nem a comissão executiva da Camara, nem o senado municipal de Vizeu conferiram poderes ao sr. dr. Anibal de Campos para a representar na questão da linha Vizeu-Foz do Tua. A verdade é que era portador dum documento autentico da Camara de Vizeu, como tivemos ensejo de verificar, investindo-o da autoridade necessaria para a representar quanto «ao troço que vai de Vizeu ao Satão». A questão, agora, excede a nossa alçada e cabe apenas á ilustre vereação visiense o derimi-la.

No relato, ontem publicado, indicaram-se os srs. Ferreira da Silva e Duarte Veiga como engenheiros construtores do traçado. Foi erro de informação. Os engenheiros que fizeram o reconhecimento e rectificação do terreno foram os srs. Figueiredo e Silva e Verissimo Correia.

* * *

CHAMAM-NOS a atenção para as viuvas dos oficiais do Exercito e da Armada, que, além de terem as mesmas pensões que ha alguns anos—apesar da vida ter encarecido espantosamente—, se vêem em serios trabalhos para as receber, tendo que ir varias vezes á repartição competente.

Não poderiam, o Estado actualizar, como é de justiça, essas pensões, e os seus servidores pagá-las em dia ás pobres senhoras?

* * *

REALIZA-SE, no proximo domingo, a inauguração do teatro *Juvenia*, ás Escolas Gerais, 63, cuja companhia é dirigida pela competencia do grande mestre Araujo Pereira.

Para hoje, ás 21,30, está marcada uma *avant-première*, sendo convidados os criticos teatrais, jornalistas, homens de letras, etc.

* * *

POR noticias chegadas hoje á tarde, sabe-se que morreu em Sevilha o notavel matador de touros Manuel Garcia *Maera*, que tão brilhantes triunfos alcançou na passada epoca, no Campo Pequeno, onde trabalhou gratuitamente na corrida para os pobres de Lisboa.

* * *

O ILUSTRE poeta Antonio Correia de Oliveira, que está fazendo em Pau uma cura de repouso, acaba de concluir ali um novo e admiravel poema intitulado *Verbo ser, Verbo amar*, que será editado dentro de poucas semanas.

* * *

RECEBEMOS um grosso volume contendo as teses e actas do Congresso das Associações Comerciais e Industriais de Portugal —trabalho que se recomenda á atenção de todos os que se interessam pela nossa restauração economica e financeira.

* * *

DEVE sair ámanhã um decreto, com força de lei, atendendo varias reclamações dos revolucionarios civis do 5 de Outubro, que, devido á sua qualidade, são funcionarios do Estado.

* * *

PASSOU a exercer as funções de director dos serviços radio-telegraficos da Marinha o sr. Monteiro Guimarães.

* * *

DEU-NOS o prazer da sua visita o nosso amigo sr. João Moron Rodrigues, ilustre director da *Terra Alemtejana*, de Evora.

* * *

CHEGOU ontem á ilha do Principe, sem novidade, a divisão naval colonial.

A instrução

O ensino industrial Portugal

A' frente dos destinos da Nação, encontra-se actualmente um novo Governo, constituido por homens, que prometem vir realizar uma obra. Nos discursos das posses, foram pronunciadas palavras, que não pódem passar despercebidas, que a serem cumpridas, traduzem uma aspiração colectiva, de cuja realização, seria o quebrar deste circulo de ferro, em que nos encontramos. Todas as individualidades, que se sentam nas cadeiras do Poder, já pelo seu trabalho experimentado, já pelas suas convicções definidas, devem merecer de todos os portugueses, a benevola espectativa e a melhor esperança, na solução dos assuntos, que lhe foram confiados. Ninguem deve ignorar que o Paiz, atravessa uma crise aguda, propria da época que vivemos, mas em parte profundada pelos erros feitos e pela falta de estudo, que aos varios problemas da mais alta importancia, devia sempre merecer.

Esta crise que cruzamos, não esta, nem póde ser resolvida por uma questão de cambios, descida convencionalmente arranjada, e tanto assim, poucos são os artigos melhorados de preço, que se encontram no mercado, que nada tem influido no barateamento do custo da vida; — mas sim por uma serie de medidas de fomento, que necessariamente será a balança forte e destemida a conseguir. Para se alcançar este objectivo existem organismos de Estado, que devem orientar e cometer, a fórma de promulgação, efectuando-se para esse facto, um plano consciente e honesto, presidindo ao seu arranjo, uma criteriosa acção de sincero patriotismo.

O ensino tecnico, que em toda a parte do mundo tem merecido um carinhoso cuidado e uma desvelada protecção, está entre nós, em verdadeiro estado lastimoso, pela descrie tação ultimamente praticada. Triste é dizê-lo, mas na verdade, não se tem olhado para esse ensino com uma elevada noção do seu valor e dos frutos que ele dá no nosso meio economico. A grande obra a realizar, a grande medida de fomento que se deve ter em vista, seria a expansão dos nossos produtos, o desenvolvimento das nossas industrias e consequentemente a preparação do nosso operariado. Para isso, necessitariamos dotar o nosso pensamento com uma alta visão e empeendimentos, tratarmos das Escolas de ensino industrial, como verdadeiros templos de ressurgimento patrio. E' pela pasta do Comercio que este ensino depende e a testa dos seus serviços, está no momento presente, um homem cheio de vontade e que pelo seu curso de engenheiro, muito póde fazer-se. E' um tecnico e necessariamente compreenderá a função destas escolas na sociedade, neste povo trabalhador e humilde, que a sua melhor aspiração consiste no engrandecimento do regime e do Paiz. E' dificil a tarefa, mas se o tempo só lhe chegar, para mandar revogar tudo o que o seu antecessor fez, em materia extremamente confusa e perniciosa, deixará, já por isso, uma obra conhecida e reconhecida.

COSMELLI DE SANT'ANNA

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos=Ás 21,30=Concerto da Sociedade de Concertos.
Nacional=A's 21,30=«A hora do amor».
S. Luis=A's 21=«A Dança das Libelulas».
Politeama=A's 21,30=«E' preciso viver».
Trindade=Ás 21,15=«A Feiticeira».
Avenida=A's 21,15=«A menina do chocolate».
Apolo=A's 21,15=«A Cabana do Pae Tomaz».
Edén=Ás 21,30=«Bolo Rei».
Maria Victoria=Não ha espectaculo.
Gil Vicente=Aos domingos e segundas feiras, ás 21,30 «D. Inês de Castro».
Coliseu dos Recreios=As 21=Companhia de circo.
Salão Foz=A's 21=Variedades e cinema.

ANIMATOGRAFOS

Tivoli=Avenida da Liberdade.
Olimpia=Rua dos Condes=«Matinée» e «soirée»
Chiado-Terrasse=Rua Antonio Maria Cardoso.
Cinema Condes=Avenida da Liberdade.
Salão Central=Praça do Restauradores.
Salão Ideal=Rua do Loreto.
Cine-Paris=Rua Ferreira Borges.
Salão da Promotora=Largo do Calvario.
Eden Cinema=Rua do Alvito.
Salão-Recio=Rua do Arco do Bandeira.
Cinema Belem=Rua Paulo da Gama.

Os melhores retratos
Grand-prix da Exposição do Rio de Janeiro
Royal-Photo
Rua Nova do Carmo, 55, 1.° (Chiado)

Portugalise os seus Pés
Rocio, 122
Rua da Palma, 128

A's Senhoras
Capsulinas, para tratamentos varios, anemia, etc., sistema estrangeiro.
Calçada da Estrela, 13, 1.° Esquerdo.

REBOLA A BOLA...

AS LEITORAS

do "Diario de Lisboa"

estão interessadas

no bilhete n.° 4175

da lotaria do Natal...

Disse alguem algures, que Portugal é um país de sonhadores. Sim, será. Mas o que Portugal é, principalmente, é um país de jogadores. Joga-se a bisca em familia, joga-se a vida, joga-se aos regimes, ainda se joga a cabra-cega, e até, por vezes, se tem jogado a propria nacionalidade. Mas o grande jogo, aquele jogo a que nenhum portuguesinho valente foge, é do joguinho da lotaria.

A lotaria: A Santa Casa! A'manhã é que rebola a bola!

O grande jogo nacional!

Os nossos avós contentavam-se com uma cautelinha de 25. Mas aonde isso já vai...

Hoje em dia qualquer sopeira se atira a uma de três mil réis. E um decimo ou meio bilhete é o jogo de uma pessoa de posses modestas.

Ora, como andamos a fazer um inquerito para indicar á leitora gentilissima e ao leitor amavel, onde se vende em Lisboa o que ha de mais *chic* e de mais lindo, e de mais economico, pensámos que, inteligente seria, indicar-lhes onde ir buscar dinheiro para realisar as suas fantasias.

Demais está á porta a grande lotaria do Natal. Ele é barro! 3:000 contos. E como aquela casa Gouveia & Silva, da rua do Assunção, é uma mina de oiro aberta ao alfacinha, ha dezenas de anos, fomos por lá saber quem é que vende este ano os 3:000 contos aos nossos leitores. Apareceu nos o Manuel Neves.

Conhecemo-lo rapazito, corádo e loiro, ainda quando ele era caixeiro do velho Gouveia. O demonio do pequeno vendia sempre a sorte grande. E tão conhecido e afamado se tornou que ha para ai milionarios que lhe têm o retrato no oratorio!

—Oh! menino dizia-nos ele ontem, se te fôsse ai a pôr as parcelas de todos os premios que esta casa tem vendido em lotarias de Espanha e de Portugal, a soma era tamanha que não chegava o *Diario de Lisboa* todo para a reproduzir. Com esse total pagava-se a divida flutuante e a libra passava a valer quatro vintens!

—Coisas interessantes?

—Tantas! Uma vez vendi *el gordo* de Espanha a el-rei D. Luiz I, 90 contos. Nesse tempo era uma coisa assim parecida com os 3.000 contos de hoje. Naquele tempo era uma quantia tamanha que foi até o Banco de Portugal quem descontou o bilhete.

Dias depois estava eu aqui ao balcão, parou á porta um trem de praça. E dois pequenos loiros e gentis, espetados em dois cigarros, compraram um bilhete. Eram D. Carlos e D. Afonso, que vinham vêr se a sorte os bafejava como bafejára o pai!

Em 1895 tambem vendi a taluda de 45 contos á grande actriz Rosa Damasceno. Ainda me lembra o numero, foi no 31 348. Nunca vi, aqui dentro desta casa, uma creatura mais contente e mais ruidoza.

Em 1909 vendi os 200 contos, tudo em cautelas pequenas. Que alegrias nesta casa! Que de lagrimas e de bençãos e que Natal foi esse tão alegre... E tantos milhares de contos aqui tenho distribuido. E uma vez até vendi a sorte grande ao meu patrão!

—Então agora para este Natal?...

—Tenho quasi tudo vendido. Lisboa, as provincias, a Africa, o Brasil, está-se tudo a habilitar na minha casa.

«E fazem bem. Quem vende este ano os 3.000 contos sou eu.

—Palavra?

—Palavra.

—Então, meu velho Neves, meu querido amigo, ó rei dos Cambistas, Imperador da Sorte. Dá-me um vigessimo.

—Ai o tens, mas se te sair a grande, tens que interessar todas as lindas leitoras do *Diario de Lisboa*.

—T'á dito.

E' o 4175.

Todas as nossas leitoras jogam com o *reporter* no 4175.

Se sair a sorte grande, uma caixa de bombons a cada uma!

S. B.

Não ha razão para ter frio

Acaba de chegar a este estabelecimento um enorme sortido de caloriferos a electricidade e a petrolio por preços muito reduzidos.
GOMES DA SILVA & TORRES L.da
69—Rua da Victoria—71 — Junto á Rua do Ouro

Restaurant Bacalhau
(A's portas de Bemfica)

Neste acreditado retiro, incontestavelmente a melhor casa no genero nos arredores da capital, encontra-se já á venda ao publico o precioso vinho novo, fabrico especial desta casa e que se encontra em cima da borra, considerado sem contestação a melhor pinga que se bebe em Lisboa.

Sendo esta casa a de maior e melhor frequencia, possui magnificas salas de jantar, gabinetes e optima adega propria.

Explendido serviço de cosinha á portuguesa «a lá carte» por preços modicos.

Tomam-se encomendas para banquetes de casamentos e baptizados.

POLICLINICA DO INTENDENTE
ALMIRANTE REIS, 27, 2.°
Telefone N.° 2989-N.

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13.
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas e mentais Electroterapia, ás 13.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15.
Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 16.
Dr. Armando Formigal Luzes—Rins e vias urinarias, ás 11.
Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14.
Dr. Benard Guedes—Raios X, ás 16.
Dr. Carlos Fradique—Doenças das crianças, ás 15.
Dr. Fernando Fonseca—Sifilis e doenças da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 16.
Dr. Formigal Luzes—Massagens, gymnastica, banhos de luz (Sol das altitudes), mecanotherapia, electrotherapia (diathermia), etc.)
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas. Vacinas, ás 14.
Dr. Pereira Vareia—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica medica, coração e pulmões, ás 13.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral e operações, ás 16.

Pianos Alemães

e o maior «stock» musicales, tudos do Conservatorio, etc. Ao cambio actual 30 a 40 0|0 menos. A. Morais, Ltd.ª — Portas de Santo Antão, 128.

SAIBAM TODOS...

QUE o DEPOSITO DA COVILHÃ, tem estabelecido o TERROR em todo o PAIS com os preços baixos PORQUE VENDE FAZENDAS DE LÃ PARA FATOS, SOBRETUDOS, ABAFOS E VESTIDOS DE SENHORA, directamente da FABRICA ao publico.

Veludos de lã, metro 39$501
A titulo de brinde, um lindo corte de vestido de lã, 3 metros, apenas por 27$501!

Tem alfaiate para homens e senhoras e para os clientes que façam ali as suas compras, 30 a 40 °|. de descanto.

Astrakans e Peluches

Manda o mostruario completo ao domicilio sem encargo para o cliente.

Rossio, 93, 1.° andar
Telefone n.° 4663
(Não tem loja)

A MIGNONNE
— CHAPEUS PARA SENHORA —
Lindos modelos
RUA D. PEDRO V 77

FATOS E SOBRETUDOS

Rigor da moda, a pagamentos. Rua da Escola Politecnica, 35, 2.°.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras.

D. Teresa de Saldanha da Gama (Ponte), D. Maria Felizmina Aires de Gouveia de Sousa Coutinho, D. Amalia de Carvalho de Brito Capelo, D. Clarisse Lobo de Sousa Gnimarães e D. Vitoria Davidson Perestrelo de Vasconcelos.

E os srs.:

Conde de Vizela, D. Joaquim Pereira de Sequeira Bramão, dr. Antonio Bressane Leite Perry de Sousa Gomes, Leopoldo Rebelo da Silva e José Manuel Figueira Freire.

Diplomatas

Acompanhado do primeiro secretario da legação sr. Donaint, regressou hoje no «sud-express» a Paris, onde vai ocupar o seu novo cargo no ministerio dos Negocios Estrangeiros sr. Charles Bonin, antigo ministro da França em Lisboa.

Tanto o ilustre diplomata como sua esposa, que regressou ao seu pais, no fim do mês passado, deixam entre a nossa primeira sociedade, onde ocuparam um lugar de destaque, profundas saudades.

—Foi nomeado conselheiro de legação da Alemanha, em Lisboa sr. dr. Chelinten.

Casamentos

Pela sr.ª D. Elvira Guedes Pereira, esposa do sr. Arnaldo Pereira, foi pedida em casamento, para seu filho e enteado, sr. Alvaro Guedes de Freitas, a sr.ª D. Alice Irène da Luz e Silva, gentil filha do sr. Armando da Luz e Silva.

O casamento deverá realizar-se no proximo ano.

Noites de arte

De dia para dia vai aumentando o entusiasmo pelas recitas de opera francesa, que no proximo mês se iniciarão no teatro S. Carlos, pela magnifica companhia de opera francesa, de que fazem parte os principais artistas da Grande Opera e da Opera Comica. Hoje começaremos a publicação do elenco, que é, sem duvida, um dos melhores que no nosso teatro lirico tem aparecido nestes ultimos anos; como sopranos apresenta as notaveis cantoras Germaine Lubin e Julienne Marchal, dois elementos a quem os criticos têm tecido os maiores elogios, não só por possuirem umas esplendidas vozes, de um timbre agradabilissimo, como, sobretudo, pela escola que têm.

Pela grande concorrencia que tem tido tudo nos leva a crer que a assinatura da temporada de opera francesa, vai exceder toda a nossa espectativa.

Pontos de reunião

No Politeama

Assistencia elegante á recita da moda em que mais uma vez se representou o grande exito da temporada, a engraçada peça «E' preciso viver»:

D. Carlota de Serpa Pinto Santos Moreira, D. Felmira de Azevedo da Camara Leme e filha, D. Maria Inácia da Mota Caiola e filhas, D. Adelaide de Almeida da Camara Leme e filha, D. Alexandra Nobre de Melo, D. Ana de Sousa Holstein Bech Correia de Sá (Asseca), D. Vera Pinto de Morais Sarmento Cohen Perestrelo de Vasconcelos, D. Virginia Luisa Pinto de Azevedo Costa e filhas, D. Maria Augusta Pais de Faria e Silva e filha, D. Vitoria Davidson Perestrelo de Vasconcelos, D. Eugenia Maria Correia Pinto, mesdemoiselles Castro, etc.

No S. Luis

Continua obtendo grande exito a lindissima opereta de Franz Leher «A Dança das Libelulas», que a empresa Armando de Vasconcelos acaba de pôr em scena com desusado brilhantismo. Esta linda opereta recomenda-se não só pelo seu belo desempenho como tambem pela sua magnifica ensenação. A'manhã realiza se a primeira recita da moda em que se canta esta celebre opereta.

No Tivoli

As noites da moda neste encantador «cine» são ás terças e sextas; por isso podemos desde já afirmar que a noite de ámanhã será ali um dos pontos de reunião preferidos pela nossa primeira sociedade, haja em vista a noite de terça feira ultima, em que excedeu toda a nossa espectativa.

De viagem

De Queluz regressou, com sua esposa a sr.ª D. Albertina Canongia Waddington, o sr. coronel Antonio Waddington.

—Regressou de Sinfães ao Porto o sr. Jeronimo Caldeira Pinto.

—Do Estoril regressou o sr. Fernando de Almeida.

—A Olhão regressou de Conceição de Faro o sr. Armando Correia Pereira.

—Regressou das suas propriedades em Oliveira de Frades o sr. João J. dos Santos Loureiro, empregado da inspecção das oficinas da Imprensa Nacional.

Doentes

Está felizmente melhor o sr. conselheiro Achiles Machado.

—Encontra-se novamente de cama o menino Luiz Augusto Forjaz de Sampaio Trigueiros, gentil filhinho da sr.ª D. Maria Augusta de Sampaio Forjaz Trigueiros e do nosso prezado colega na imprensa sr. Luiz Trigueiros. Fazemos sinceros votos pelo seu pronto restabelecimento.

Lisboa Pension Hotel
CALÇADA DA GLORIA, 3-B—TELEFONE N. 3409
Bons e higienicos aposentos
Serviço de mesa primoroso
PREÇOS EQUITATIVOS

TEATRO SÃO LUIZ
Concertos BLANCH
Domingo, 14 — «Matinée»
5.° concerto de assinatura da
ORQUESTRA SINFONICA PORTUGUESA
dirigida pelo maestro **Pedro Blanch**
e 5.° do Ciclo Beethoviano.—A «5.° sinfonia» de Beethoven.—«Ouverture» do celebre compositor português Domingos Bomtempo, 1.° audição.—«Le Deluge», Saint-Saens, 1.° audição.—«Sacko», Rimsky-Korsekoff.—«Crepusculo dos Deuses», «Viagem de Siegfried pelo Rheno» (2.° audição) e «Tannhauser», Wagner.

OPINIÕES LIVRES

PAGINA

de Quinta Feira

por Norberto de Araujo

D. Sebastião

O homem do violino

Ignez de Castro

Acabo de lêr, de fio a pavio, dois livros publicados esta semana pela casa Aillaud. São o *D. Sebastião* de Antero de Figueiredo e o D. Sebastião de Antonio Sergio *(O Desejado)*.

São dois livros iguais e opostos.

Nestes livros os prefacios-prologos, modelarmente traçados—ainda iguais e opostos—são o «romance» da obra».

Não tenho o meu espirito afeito para a critica destes dois livros, e nem me sinto com coragem ou autoridade para dissertar sobre tão divergentes planos historicos, vistos ambos á luz mortiça da paixão, embora em Antonio Sergio a obra queira ser de acabada e gelada frieza critica, de racional intuito, desamparado de emoção romantica.

São duas obras literarias, uma da primeira á ultima pagina—a de Antero—,e outra na carta a Malheiro Dias, com que abre.

Não estou preparado, disse, para a «critica», nem tenho por destino essa função no jornalismo, que deve ser grave, e não se compadece com o meu feitio literario pessoal e independente, e a minha maneira de ser, sensitiva, apaixonada, leal mais do que é preciso para a critica.

Os livros—ambos formosos, o de Sergio até na documentação que tanto compromete a carta-prefacio—são iguais, por que ambos têm comsigo o calor da paixão.

No meio—estaria a verdade, se a Verdade em Historia existisse. A Verdade não está, não pode estar, não estará nunca na Historia nem no hostoriador, mas em nós, que lemos.

Não digo como o espanhol Vilá que «la Historia ha sido deshonrada por los historiadores», ou que ela tem sido «una conjuración contra la Justicia». Digo que a Historia não é mais do que, mesmo em factos, duros e aparentemente imutaveis, «uma interpretação». Nós somos os juizes. Da Historia, toda a Verdade, unica razão da Historia, não está nela, mas em nós.

Tudo o que documenta Antonio Sergio é velho; é velho e não deu a verdade. Porque alguns factos da Historia foram nados para não ter Verdade, mas sim para terem lenda.

Mas disse que os prologos — sumario, entrecho ou argumento — são iguais. Iguais de interesse objectivo afincado a um interesse definitivo, que em Sergio a «critica estrenua» e em Figueiredo ideal e beleza. Ambos paixão.

São opostos porque são iguais. O prosador Antero reabilita um Sebastião que a Raça já encontrou; o critico Antonio Sergio atira um Desejado que o espirito simplista, romantico, imperfeito das gentes, não quere receber. Cada um no seu polo.

Sem atavios de modestia, que não preciso vestir para ser simples, penso que D. Sebastião, Rei, não tem nada com Alcacer-Quibir, batalha.

Se D. Sebastião tem ganho a justa — que grande batalhador! Ter-se-hiam modificado as vozes de Jeronimo Mendonça, de Frei Bernardo da Cruz, de Andrada, e dos anonimos relatores e epistolografos.

D. Sebastião, tal qual o vêem os dois notaveis escritores, era novo, reinou novo, morreu novo. Era imperfeito. Mal do seu tempo e das condições das castas reinantes. Mas todos os grandes reis e pequenos reis tiveram altos e baixos.

Os reis — não existem. Os seus factos é que os fazem reis. Está tudo certo o que diz Sergio ácêrca da preparação da jornada. Mas é insuficiente. Aqui o juro. Alcacer-Kibir decidiu do Rei, matando-o, e criando D. Sebastião. Isto é irrespondivel, sem literatura nem romantismo.

Sinto, pela leitura que tenho fresca e insuspeita, na belesa dum e na penetração critica do outro, ambas belas — a ausencia de «sentimento intermediario», a deslocação teimosa do tema para o objectivo previo. (Assinalo a lealdade de Antonio Sergio dando documentos integrais contraditorios, de que as notas do A. são frageis coberturas).

Antero de Figueiredo, cria Belesa. Bem haja! Antonio Sergio levanta pela primeira vez em historia a luva contra o existente, e desafia cavalheirescamente a lenda, a multidão, o sonho mistico, a impotencia renovadora agarrada a ruinas. Bem haja! O seu livro vai ser vendido menos do que o do seu antagonista. Mas é, na destruição intencional de certas convenções, um serviço.

Ambos estão errados, mas toda a Beleza e toda a Razão exigem as suas vitimas. A «Razão fria» tem o seu romantismo. Ah! sr. Antonio Sergio! Dentro da razão ha a luz de um ideal. Isto é: do romance. A razão só encontra o que deseja. O critico mal dá por isso, e indigna-se contra o leôor, irreverente como eu. Mas é assim. O autor do *Desejado* tem paixão, como todos os sabios, os racionalistas, os filosofos, os criticos de sentimento dominado. Ha na sua obra mesmo mais paixão do que nalguns poemas emotivos e orgiacos de sonho, onde a retorica é entusiasmo, sim, mas é Verdade criada —e com filhos homens.

Mas eu queria escrever só vinte linhas e excedi-me. Os dois livros merecem o excesso.

Sebastião foi, como Rei, um incidente da Historia, que deu um outro incidente maior — razão da sua desgraça — Alcacer-Kibir. O que o Povo anonimo e alguns portugueses das elites guardam consigo nem é o Rei nem é a batalha. Isso fica para os racionalistas. E' a beleza que houve nas sombras da batalha, e o espirito gentil que residiu na figura do Rei. Não sei quem foi que escreveu que tudo o que é lindo é doente.

A doença vê-a Antonio Sergio, a lindeza Antero de Figueiredo. E nem um nega a doença, nem o outro afoga a Beleza. Encobrem-nas em harmoniosos velarios, pelo veludo macio ou pela sêda fria das formosissimas palavras.

* * *

A scena do artista...

Atraido pelas notas de um violino entrei numa taverna. Uma rebeca numa taverna!

A um lado, junto a uns pipos, um rapaz novo, cabeleira em grenha, olhos vivissimos, parecendo de boa familia, tipo de estudante superior—tirava do violino arcadas tenuissimas, cheias de unção. Como teria ido ali parar? Não indaguei. A' roda, guarda-freios dos electricos, uns policias, uns *habitués* de tavernas, o dono da locanda, a mulher ao balcão, e dentro duas filhas mulheres, a costurar —e a ouvir.

E todos ouviam. E o rapaz, inspirado já, tocava, improvisava, compunha, e eram lamentos de Bach, gritos dolorosos de Chopin, soluços de Grieg, lagrimas dele proprio, numa mistura santissima de sons, que a propria alma arrancava das cordas, retezadas como fios de desgraça, de amor, de sonho doente, tocadas de saudades que ocorrem á lembrança.

E aquilo prolongava-se. E os bebedores não entendiam, e começavam a distrair-se. Uma guitarra, sim, tê-los-ia endoidecido. E o rapaz tocava, tocava, esquecido dos outros, balançando o corpo, contorcendo o busto, prolongando o braço em lentos, harmoniosissimos arrancos, e os olhos brilhavam, e a cabeça pendia a um lado, e aquilo seguia, e todos já distraídos á roda, e ele sosinho no meio de todos, e uns a pedirem mais vinho, e o taverneiro a servir, e a velha a dormir, e as raparigas cosendo, e ele sosinho—Grieg, Chopin, Schubert, Mozart—, e os seus olhos cheios de sonho, e a sua arcada em soluços, e a sua alma a pairar, acima da vulgaridade charra da malta.

Subito, porque cançassem os dedos ou a alma quizesse descansar — parou. Parou, e como estava sósinho, não deu as boas noites a ninguem, e saiu.

Caía uma chuva miudinha. Escondeu a rabeca debaixo do casaco, e seguiu a tocar só com o arco em sombra nas cordas da sua alma iluminada.

* * *

Morreu perto da casa onde eu moro, uma velhinha com 103 anos. Na vespera ainda contava historias aos netos. Já se não morre com cem anos. Já se não morre a contar historias.

Os cem anos, rarissimos, que vão morrendo por esse país fora, são os ultimos cem anos da Humanidade. Não são vidas que se apagam. São milagres de existencia que se liquidam. Milagres de alegria, que se não renovam. Morrer a contar historias aos netos!

Esta velhinha tinha um orgulho consigo: não o de ter sido bonita, não o de ter sido feliz. O de ter sido mãe! Santo orgulho! Ser mãe é a primeira virtude da mulher. Redime tudo. Ser mãe é na mulher como nas patrias, garantir a continuidade. A mulher que viveu e não quiz ser mãe, perdeu a sua independencia de mulher, embora ganhasse a sua alforria de femea. As mulheres demasiadamente livres não foram mulheres. Foram simplesmente coisas. As suas Máes têm o direito de lhes preguntar: «O que fizeste tu dos seios que eu te dei?» Ser mãe, é ter Historia. O leito materno é uma especie de *Luziadas*.

Quando passei hoje pela casa e vi os netinhos á janela pareceu me ouvi-los recitar as estrofes do amor de Ignez de Castro.

Norberto de Araujo

O Café do Coliseu

O melhor e mais elegante Café da capital é o que está situado junto ao atrio do Coliseu. Almoços, «lunchs» e ceias magnificas.

V. Ex.ª quere vestir com elegancia e economia?

Visita-se na

Alfaiataria SMART

Rua S. Pedro d'Alcantara, 65-69

TELEPHONE N. 3076

SCALABITANOS

Deliciosissimos licores! Soberba apresentação

DEPOSITO GERAL Telef. C. 119

RUA AUGUSTA, 70, 2.º

Portugalise os seus Pés

Rocio, 122

Rua da Palma 128

Livros novos

ANTONIO SARDINHA

A Aliança Peninsular

Antecedentes & Posssibilidades

Um volume ilustrado com cêrca de 600 paginas 25$00

Livraria Moraes. R. da Assunção, 51 — LISBOA

Livraria Civilização Editora — PORTO

Angiolymphe

Do DR. ROUS

Especifico contra a

Tuberculose

Empregado, com sucesso, pelos mais distintos clinicos

Chegou nova remessa

Depositario geral: João Raposo Beirão—Rua da Trindade, 30, 2.º, Dt.—LISBOA.—Telef. 4529 N.

"Managerie no Coliseu,,

Oito ferozes leões são hoje apresentados ao publico, no Coliseu dos Recreios, pelo arrojado domador Bouglioni.

ARTIGOS ALEMÃES
Passadores para leite—Pinceis para barba
aos melhoras preços do mercado
J. DORES
RUA DA PALMA, 115, 2.º—LISBOA

A Cidade

92 Rua Nova do Almada 92
Brinquedos
ULTIMAS NOVIDADES

Chá das cinco

Um simbolo

Eu vi, impressionado, a inversão quasi total da sociedade portuguesa. Eu assisti, revoltado, ao triunfo dos aventureiros dos negocios e da audacia, cavalgando a sociedade antiga que se recolhia, silenciosa, sem um protesto, não fôssem os «senhores» insultá-la ainda mais...

Vi a gente que, pelo nascimento, pela inteligencia, pela bravura, pela beleza, por qualquer qualidade, emfim, conhecera o triunfo, a grandeza, deixar o lugar, vencida, a *parvenus* que nem ao menos tiveram a generosidade de a esquecer, de não olhar para ela ..

E escrevi... E escrevi paginas de revolta, paginas de tristeza, sobretudo — porque só com tristeza se pode escrever de ruinas. Ruinas, claro, não têm, neste caso, uma significação moral ou fisica. Ruinas apenas sob o ponto de vista social...

E escrevi. E a historia *dessa mulher loira* foi o simbolo que a minha fantasia creou para esta inversão quasi total que nos arrepia e nos confrange...

* * *

Labios piedosos de mulheres e uns inocentes labios de rapariga, vieram prevenir-me da cabála:

—Andam a dizer que você quiz traçar o perfil da B... Dizem que é a D... Que é da F. que se trata... E você chama-lhe ruina... Seria uma barbaridade! Decididamente, não acreditamos...

Obrigado! Abençoadas sejam! Fizeram bem — e fizeram me bem — não acreditando.

Essa mulher loira foi apenas um simbolo criado por mim — o simbolo da beleza que reinou e que hoje é acossada por essa gente que me fez, atribuindo-me uma intenção que eu não tive, a pior das acusações: a de não ter sensibilidade — a de não ter coração...

Felix Correia

O NATAL
dos nossos pobres

Continua a manifestar-se a bondade dos nossos leitores que correspondem ao nosso apelo para que aos nossos pobres sejam distribuidas pelo Natal algumas migalhas de felicidade traduzidas em dinheiro.

A seguir publicamos a lista da subscrição, para a qual o *Diario de Lisboa* contribuiu com 500$00 e não com 50$00, como ha dias veiu publicado, por lapso tipografico:

Diario de Lisboa	500$00
Uma gentil actriz que todos os anos protege os pobres do nosso jornal	1.000$00
Nuno Alvaro de Melo, arrumador do sector 1 do Campo Pequeno	50$00
Aviadores militares	117$00
Alvaro Neto	20$00
Amalia L.	25$00
R. C.	5$00
Um leitor	1$00
Lino Martins dos Santos (por intermedio da joalharia Costa & Martins, L.da, da rua do Ouro, 247)	50$00
Nena e Faló	10$00
C. M.	5$00
	1.783$00

Para a pobre da Rua do Quelhas, mãe de 7 filhos.

Transporte.	115$60
Sebastião Ramalho Ortigão. . .	20$00
	135$60

A sorte grande do Natal está á venda no PINA
RUA DE S. PAULO, 75

OPINIAO CURIOSA

O que são
HOJE
os escriptores
da Hespanha contemporanea
segundo Hernandez Catá

O «Diario de Lisboa» noticiou ha dias a chegada do notavel novelista Hernandez Catá que vem ocupar o logar de Consul de Cuba em Lisboa.

Pela sua situação entre os modernos valores que escrevem em castelhano, interessava ouvir Hernandez Catá, sobre as maiores figuras da literatura espanhola:

—Na produção contemporanea ha figuras que tenho julgado de ha muito: Galdos, a cujo espirito amplo e profundissimo se reunem grande potencia imaginativa e observadora e nobres desejos de justiça, foi prejudicado não sei se pelo seu espirito mercantil ou pela necessidade de ser excessivamente prolifico. Aí estão os seus cento e oitenta volumes; e os nossos filhos, temerosos ante essa formidavel produção, acharam mais comodo declará-lo génio que lê-lo... Dicenta, o infeliz dipsómano, padeceu do sarampo socialista e tem uma facilidade prejudicial e um temperamento vigoroso; escreveu unicamente uma cronica, um conto e um drama, forte e sincero, isso é verdade; nesse drama moveu todos os alcatruzes da sua nóra, que escorriam por vezes agua turva. Mas tudo é preferivel ao pseudo classicismo de Ricardo de Leon, que escreve com frases feitas, ácerca de todos os logares comuns do patriotismo e do tradicionalismo, e, ao prescindir do ambiente veridico da sua época, tira á arte a sua virtude fundamental: a sociabilidade.

—E Blasco Ibañez?

—Blasco Ibañez é um bom industrial das letras: escreve novelas a esmo, para um nucleo de leitores, cujos paladares grosseiros saboreiam com delicia as suas farças melodramaticas e acraticas e as observações superficiais feitas de qualquer região, em escassos dias, por particulares que sejam os seus costumes. Noutras épocas, teria sido pirata ou buscador de ouro. E' artista porque é do Levante e fixa bem o que tem na retina e no sangue: notas violentas de côr e exuberancias de paixão. Blasco salvar-se-ha do purgatorio artistico pela «Barraca». O seu talento é ordinario e superficial e a sua ignorancia enciclopedica...

—Palacio Valdez?

—Um novelista muito amavel, muito burguez, grande arquitecto de novelas; um grande escritor para matar o tempo.

—E Filipe Trigo?

—Tinha temperamento de novelista, mas escrevia com uma sintaxe arbitraria.

—E Benavente?

—O endiabrado é o mais completo do patio. Falta-lhe a virilidade dos outros; mas tem engenho como nenhum, e sabedoria da sua arte. Tem diversas personalidades: saineteiro, comediografo, dramaturgo, conversador. Como a sua contextura moral e fisica lhe impede brandir a maça, esgrime uma ironia malevola, rapida, que, umas vezes se mostra sceptica, outras reivindicadora. Jacinto Benavente, com as suas mãos gelatinosas, e o seu corpo mesquinho animado de intranquilidade, o seu espirito compreensivo e trocista, a sua cara de Mefistofles de bazar e a sua fama feita á custa de verdades e mentiras monstruosas, é o escritor mais concorde com a Espanha de hoje.

—E Unamuno?

—Unamuno é um malabarista de ideias e paradoxos. Azorin tem um estilo que se amolda mais aos comentarios de livros que a factos vividos. Baroja, por ser casto e sêco, é demasiadamente intelectual.

Ministro da França

Com destino a Paris, partiu esta manhã, no «Sud-Express», o ministro da França, sr. Charles Bonin, que vai assumir as suas novas funções de director do arquivo do ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Na «gare» teve uma afectuosa despedida, apresentando-lhe os cumprimentos todo o corpo diplomatico, pessoal da legação e consulado, membros da colonia franceza e muitas pessoas das suas relações.

Escola Primaria Superior "Ribeiro Sanches"
As aulas nesta escola reabrem na proxima segunda-feira para todos os alunos.

Uma sindicancia

A policia de investigação nada tem com as prisões efectuadas á ordem dos sindicantes aos Transportes Maritimos do Estado.

Os srs. Costa Cabral e Antonio Cardoso dos Santos, serão interrogados pelos proprios sindicantes.

Brindes para o Natal
Não comprem sem ver o grande sortido de joias e objectos de ouro e prata que se vendem por preços reduzidos na
Ourivesaria—Joalharia
A. PIRES, L.da
Rua Eugenio dos Santos 61—Tel. N. 4981

ARCADA D'OURO
José de Pinho Costa, L.da
Praça dos Restauradores, 69, 70, 71—Tel. N. 5469
— Junto á estação dos electricos —
Pastelaria, doçaria, «charcuterie», mercearia, etc.
Todos os dias serviço primoroso
de «lunchs» e «five-o'clock-tea»
ESTE ESTABELECIMENTO ENCONTRA-SE ABERTO
ATE' A' 1,30 HORAS DA NOITE

A TAUROMAQUIA

A festa
de touros
em Portugal
não dispensa
espadas hespanheos

E' no inverno que os toureiros, livres dos touros, dispõem de tempo para cuidarem do seu movimento associativo. Em Espanha reuniram na passada semana os da Associação de Matadores para tratarem de varios interesses da classe e nomearem presidente o «diestro» Sanchez Mejias. Tambem em Lisboa se realisou na passada semana a inauguração oficial da Associação de Toureiros. Por este facto e por que graves perigos ameaçam os toureiros portugueses, fomos hoje ouvir o ex-bandarilheiro Manuel dos Santos, que nos declara chamar-se Manuel Eugenio dos Santos. Explicámos-lhe o interesse em o ouvir pela sua situação junto da classe e por ocupar frequentes vezes nas corridas o logar de «inteligente».

—Onde me passam rodas de estupido— responde de entrada o divertido toureiro.

Manuel dos Santos está satisfeito com a Associação e diz que desta vez vingará porque os alicerces da obra são magnificos. O que falta é ser bem telhada e coberta e isso compete aos chamados «azes». Esses não devem esquecer que foi Ricardo Torres (Bombita) quem, ao retirar-se rico e não necessitando da sua associação, lhe deu força com o avultado produto da sua ultima corrida. Falanos depois de varias figuras da tauromaquia portuguesa, como José Casimiro, que foi o iniciador da Associação e a «sacará por delante».

Acrescenta ainda que tudo merece a caixa de pensões a invalidos, viuvas e orfãos. Afirma que a maioria dos «ganaderos» portugueses são socios protectores, bem como muitas outras pessoas que assim concorrem com a sua quota, o que lhes permite frequentar as salas, onde se passa o tempo com conversas tauromaquicas e com jogos licitos.

—Mas — interrompemos — ha assuntos que reclamam da Associação urgente cuidado.

—Não duvide. Por exemplo, os senhores que são incapazes de se pôr diante dum touro com bolas, mas que o fazem gostosos diante dum bife com batatas. Lembrem-se que a maioria das praças do país são propriedade de hospitais que delas tiram beneficios. Ha quem afirme que o «foot-ball» é um competidor. Eu não creio, mas acho que deve ser regulamentado de forma a só se poder jogar na época propria. De resto, não ha comparação entre uma festa em que, contra uma bola, se põem vinte e dois homens. Nos touros, contra as suas duas bolas, põe-se um unico homem de cada vez.

—Portanto?

—Portanto, organizem-se boas corridas, com preços moderados, e a «festa» não acabará. A não ser que...

—A não ser que?...

—A não ser que deixem ficar de pé essa ideia desgraçada dos 15 0|0 para as corridas em que venha um espada espanhol e um bandarilheiro. Essa contribuição de 15 0|0, que atinge 30 0,0 com os restantes impostos, é iniqua e incompreensivel. Só com artistas nacionais não se pode fazer uma temporada. A prata da casa, ao fim de três corridas necessita da colaboração visinha, com que tudo ha a ganhar, pela boa escola de toureio e pelo estimulo. E não falemos de patriotismo, porque a arte não tem patria. O que é preciso é «vergonha toureira». Eu já não posso, porque se pudesse, fazia o que fiz no tempo do «pau e bola».

E mais não disse o toureiro valente que ia á cara aos touros, em sortes que aprendeu dos hespanhois, mas com uma valentia que os espanhois lhe invejavam.

Portugalise os seus Pés
Rocio, 122
Rua da Palma, 128

Cura da calvicie
HUMAGSOLAN
Alimento dos cabelos
Nas boas farmacias e drogarias
Agentes: Wirges & Simões,—Lda. R. Antonio Maria Cardoso, 23 — LISBOA — Telef. 1186 C.

A Cidade

ALMOÇOS-CONCERTO Das 12 ás 14 h.
OS MELHORES DE LISBOA
"CHIC"
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 20
Escolhida frequencia
Das 23 ás 2 h. Magnifica canja de galinha

PATRIAS IRMÃS

Camões vai ser glorificado em Espanha na proxima semana

No rapido do Porto chegou esta tarde a Lisboa o sr. dr. Leonardo Coimbra, um dos mais altos valores do pensamento português.

Fizemos com ele uma rapida entrevista:

—Então...

—Parto ámanhã para Madrid, para assistir ás festas de Camões...

—Como representante do governo e da Faculdade de Letras do Porto, não é assim?

—E'. A Espanha já ha muito tinha compreendido o valor espiritual da obra de Camões, tão grande que não cabe numa Patria. E' um astro, cuja orbita enche o Universo.

—Mas...

—Já ouvi dizer que a Espanha quere-nos roubar Camões. Riu-me destas manifestações de ignorancia. O corpo da Patria é eterno. Camões pertence-nos, mas pode e deve ser admirado por todo o mundo culto.

—Como espera ser recebido em Madrid?

—Bem. Muito bem, mesmo. Na minha ultima viagem á capital espanhola, tive ocasião de me relacionar com os mais altos representantes da mentalidade castelhana. As patrias espirituais não têm fronteiras.

—E o Rei?

—Afonso XIII é um homem a quem não passam despercebidos os grandes problemas intelectuais... Quando tive a honra de ser recebido no Palacio do Oriente, a nossa conversa foi cordealissima. Ele abraçou Portugal nas suas frases, como eu abracei Espanha.

—Os alunos da sua Faculdades fazem-se representar?

—Com seu pai, o sr. José Rodrigues Prieto, vai a aluna Maria Madalena Rodrigues Prieto, que acabou o curso de filologia germanica, com uma altissima classificação. Em Madrid, ela recitará Camões—o Camões lirico, o Camões epico.

— Estreitamento de relações....

O sr. dr. Leonardo Coimbra, o filosofo profundo da *Alegria, da Dôr e da Graça* e da *Luta pela Imortalidade*, fecha, dizendo:

— E' mais um laço esta celebração, um laço que será eterno, como o nome de Camões.

* * *

O general sr. Pereira Bastos parte tambem ámanhã para Madrid, tendo estado esta tarde no Palacio de Belem, onde foi apresentar os cumprimentos de despedida ao sr. Presidente da Republica.

DE LUTO

Joaquim Casimiro Mira

Faleceu ontem na cidade de Beja, onde se encontrava em tratamento, o sr. Joaquim Casimiro de Mira, componente do quadro tipografico do «Correio da Manhã», vitimado pela tuberculose.

Deixa viuva a sr.ª D. Emilia Nogueira da Silva e Mira e era irmão do sr. Manuel Joaquim Henriques de Mira, oficial dos correios e telegrafos de Beja.

PROVEM
OS DELICIOSOS BIFES, ESPECIALIDADE DA
CHIC
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 20

Milheiro Fernandes
Nobrega Quintal
ADVOGADOS
Rua S. Julião, 110, 2.º Tel. C. 2903

O PINA tem ainda á venda ao preço da Misericordia bilhetes para a loteria do Natal
Rua de S. Paulo, 75

O "LENINISMO,, . . .

E' preciso CREAR o instrumento da ditadura do proletariado

afirma-nos Carlos Rates

Carlos Rates realiza hoje uma conferencia publica, cujo tema nos parece digno de considerar: Leninismo.

Que irá dizer-nos de novo o conhecido propagandista do comunismo ácerca da escola politico-social a que Lenine deu causa, num momento como o actual em que, serenados um tanto os animos que a revolução russa excitára, parece tender-se já, no tocante á ideologia moscovita, para aquela fase de estudo que costuma caracterisar a labuta reconstrutiva de todas as revoluções?

Preguntámo-lo, naturalmente, a Carlos Rates; e ele, tendo começado por confessar a impossibilidade de se dizer em duas colunas de exposição sintetica, tudo quando seria preciso contar, foi conversando, foi fixando doutrina, foi dando, quasi insensivelmente, a entrevista:

—O Leninismo tem sido interpretado de varias formas. Daí a conveniencia que me pareceu oportuna, de pôr as coisas no seu logar. E' o porquê da minha conferencia de hoje.

Depois, apontando a origem do sistema:

—Foi em 1914, quando os sindicalistas e os anarquistas justificavam, com pretextos varios, a guerra, quando tudo parecia perdido para o operariado, que o Leninismo se definiu e desenvolveu.

—Para...

—Basilarmente, para submeter á prova os dogmas da 2.ª Internacional, depurando-os no cadinho da luta revolucionaria das massas. Quere dizer: para verificar que a legislação existia entre a teoria e a pratica, entre o pensamento e a acção.

—Dogmas?!

—Sim... dogmas. Por exemplo este: o proletariado não póde nem deve tomar o Poder enquanto não constituir a maioria do paiz.

—O Leninismo revolta-se contra o dogma?

—O Leninismo replica. E fá-lo nestes termos: mas se se produzir uma situação (guerra, crise economica, etc.) em que o proletariado — minoria — tiver a possibilidade de agrupar á sua volta a grande maioria da população, por que não ha de aproveitar esse ensejo favoravel para furar a barreira capitalista e precipitar o seu desenvolvimento?

* * *

Lembrámos a revolução russa, com uma adversativa e com três reticencias.

—A revolução russa — acrescentou Carlos Rates — prova á evidencia que este dogma não tinha solidez alguma.

—Então?

—E' que o operariado não póde manter-se no Poder se não dispuzer dos quadros suficientes de intelectuais e de tecnicos, capazes de organisar a administração do paiz.

—E se não os tiver?

—Se não os tiver, tem que arranjá-los; e só depois disso deve tomar o Poder.

—Que diz o Leninismo a isso?

—O Leninismo responde, preguntando: mas por que não se ha de, antes de mais nada, tomar o Poder, e criar depois as condições favoraveis ao desenvolvimento do proletariado, para elevar o nivel cultural dos seus trabalhadores e constituir, por fim, os quadros de administração recrutados em grande parte entre os operarios? De resto, a propria pratica da revolução russa prova que esses quadros formam muito mais rapidamente o dominio do proletariado, do que o do capitalismo. Hoje, 31 por cento dos directores de «trusts» industriais são individuos saidos da classe operaria.

* * *

—E o sistema da greve?

—A greve politica geral é inaceitavel, porque não póde substituir a luta parlamentar, a fórma fundamental da luta de classe no proletariado.

—O criterio leninista?

—O Leninismo exclama: perfeitamente! O que é impraticavel é a greve economica, e não a greve de luta politica e revolucionaria do proletariado. Lenine dizia que não era possivel a revolução das massas sem uma ideologia; mas que esta se elaborava na pratica do movimento revolucionario.

* * *

Como se citasse a dictadura do proletariado:

—Essa, não é a democracia integra, a democracia para todos — ricos e pobres — mas deve ser uma democracia exclusiva da classe operaria e dos não possuidores.

—Um Estado dictatorial, então...?

—Sim. Mas exclusivamente entre a burguezia e os seus aliados. Não basta destruir o actual aparelho burocratico; é preciso criar o instrumento da dictadura do proletariado.

—Qual é esse instrumento?

—E' a organização dos «soviets».

—E o que são os «soviets»?

—São a mais vasta das organizações das massas exploradas, englobando todos os operarios sem excepção — os camponezes que trabalham a terra, os soldados, os marinheiros...

* * *

Para fechar, lembrámos a questão nacionalista. E o propagandista falou assim:

—O Leninismo desruirá todas as barreiras entre brancos e negros, entre civilisados e não civilisados. O Leninismo alargou a concepção do direito dos povos, reconhecendo as colonias e os paizes abangidos pelo direito de se separarem completamente do Estado, a que estavam ligados, para se constituirem em Estados independentes.

Reclame interessante

Vimos hoje afixados pelas paredes da cidade uns pequenos cartazes com uma seta e os seguintes dizeres: «Vá por este caminho...» Intrigados, seguimos o conselho e, depois de percorridas algumas centenas de metros, fomos ter á casa O CAPRICHO onde se está vendendo por preços assombrosos de baratesa o grande «stock» de Lanificios para fatos de homem e vestidos de senhora da «fabrica que fechou». Como já todos sabem, a casa O CAPRICHO é na rua de S. Pedro d'Alcantara; 63, 1.º andar. O reclame é, deveras, interessante e novo entre nós.

D.RA LAURINDA ALAMBRE
DOENÇAS UTERINAS-PARTOS-ELECTRICIDADE
CONSULTAS:
Rua Garrett, 36, 1.º, E., ás 15 horas.—Telefone C. 3680.
Avenida Conde de Valbom, 54, 1.º, ás 11 horas.

TEATRO APOLO
HOJE — A peça cinematografica
A CABANA DO PAE THOMAZ
Enscenação do Professor ANTONIO PINHEIRO

Pelos teatros

Laura Costa

Realisa-se amanhã, no teatro Maria Victoria, a primeira representação da bela fantasia em 2 actos «As onze mil virgens», peça de grande aparato que se exibirá em duas sessões.

Os titulos dos quadros são: «O tambor do regimento», «Convento fresco», «O navio fantasma», «No fundo do mar», «Cada terra com seu uso...», «Por minha dama», «O Pagode do amor» e «Mulheres, mulheres».

LAURA COSTA

Laura Costa, a formosa e popular artista que hoje é a nossa primeira «vedeta» do teatro ligeiro, desempenha, na nova peça, os primeiros papeis, o que é o bastante para garantir ao Maria Victoria uma longa série de enchentes.

Candida Suarez

E' já depois de ámanhã que se estreia no teatro Politeoma, no final da representação da comedia «E' preciso v.ver!», a «tonadillera» Candida Suarez, que apenas dará cinco espectaculos.

O «Imparcial», de Madrid, referindo-se a esta artista, disse:

Candida Suarez é a unica «estrela» que, á maneira de Raquel Muller e sem por isso perder nada da sua personalidade, firmemente definida, se preocupa com a analise e estudo dos tipos cuja interpretação os autores lhe confiam. Da sua arte trouxe-nos a maior sensação que é possivel julgar, tal a forma emocionante como desempenhou «A barraca», de Blasco Ibañez, e «Los Clavellos Rojos».

«Madame Flirt»

Hoje e ámanhã a companhia Lucilia Simões não dá espectaculo no teatro S. Carlos, em virtude de dois concertos de ha muito firmados com o quarteto Zimmer de Bruxelas e que naquele teatro dá duas audições.

No sabado, «Madame Flirt» continuará na sua carreira triunfal, pois ainda ontem registou uma grande enchente.

Atrás do reposteiro

A Companhia Lucilia Simões, a convite da empreza do Teatro Recreio do Povo, de Setubal, partiu hoje para aquela cidade, onde representará esta noite a peça «Mademoiselle Pascal».

—A companhia do Apolo parte depois do Carnaval para uma «tournée» ao norte do país, ilhas e Brasil, sob a direcção do actor Jorge Grave. Por esse facto e para aumentar o seu reportorio vai retirar de scena a peça «A Cabana do Pai Tomás» para realizar brevemente a primeira representação da peça «O grande dia», de caracter social, traduzida pelo nosso brilhante colega de imprensa Nogueira de Brito.

—Realiza-se amanhã, no Coliseu dos Recreios, a festa artistica do atleta Maciste que, em homenagem ao publico, que tanto o tem aplaudido, apresentará novos trabalhos de força muscular.

—A musica da «Dança das Libellulas» que está levando Lisboa inteira ao S. Luis, é das mais belas partituras que ultimamente se têm ouvido, quer pela inspiração e pela expressão fiel e adequada ás situações da peça, quer pela opulenta orquestração.

—Encera-se hoje á noite, durante a representação da opereta «A dança das Libellulas», no S. Luis, a inscrição para a ceia oferecida ao actor-emprezario Armando de Vasconcelos que ali se realiza depois de amanhã.

—Concluidos todos os trabalhos, que impediram que a estreia da Companhia Palmira Bastos, no Trindade, se efectuasse com a peça de Pierre Wolff, «Edade de Amar», a peça «A Feiticeira», ali em scena, pela referida companhia, dá esta noite e amanhã os seus dois ultimos espectaculos, efectuando-se no proximo sabado a representação da aludida peça.

S. CARLOS Telef. C. 3063

A carreira gloriosa da notabilissima peça

MADAME FLIRT

que tem esgotado a lotação nas ultimas noites, é hoje e ámanhã, forçadamente interrompida, em consequencia de se realizarem os concertos do

QUARTETO ZINNER

de ha muito marcados.

Sabado: MADAME FLIRT.

Teatro MARIA VITORIA

AMANHÃ, Sexta-feira, 12

DUAS SESSÕES A's 8,30 e 10,30

A fantasia original e coordenada, de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica de Wenceslau Pinto

As onze mil virgens

EDEN TEATRO

Tel. N. 3800

HOJE, 9 1|2 SUCESSO INCOMPARAVEL

O sensacionalissimo quadro novo

A cova do ladrão

ampliando a magica de grandioso sucesso

O BOLO REI

Teatro AVENIDA Telefone N. 4356

Companhia Satanela-Amarante de que faz parte Nascimento Fernandes

HOJE, O GRANDE SUCESSO

A MENINA DO CHOCOLATE

Teatro de S. Carlos Tel. C. 3063

Sociedade do Teatro de S. Carlos, Lt.ª

Temporada de Opera Francesa

sob a direcção de

Mr. Gabriel Grovlez

Director de Orquestra da Opera de Paris

Elenco formado pelos primeiros cantores da Opera e Opera Comica de Paris.

Explendido corpo de baile.

Brilhante ensenação.

Termina em 13 do corrente o praso de preferencia dos srs. societarios e assinantes antigos, durando só atè 18 o praso de assinatura livre.

MAPLES POR CONTA DO FABRICANTE

FAZEM-SE A 450$00 : : : : : FABRICAÇÃO GARANTIDA

: : : TRAVESSA DA QUEIMADA, 31, loja: :

O MENINO

Mario Gilberto Fernandes

FALECEU

Maria Resurreição Fernandes, Mario Jorge Fernandes e Georgina Estefania Fernandes participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o falecimento do seu muito querido e chorado filhinho e irmão e que o seu funeral se realisa amanhã, 12 do corrente, ás 15 horas, da sua residencia, rua Infante D. Henrique, 86, 1.º, para o jazigo de familia no Cemiterio Oriental.

O MENINO

Mario Gilberto Fernandes

FALECEU

A firma Abel, Fernandes & Saraiva, Limitada, cumpre o doloroso dever de participar aos seus ex.mos amigos e clientes o falecimento do extremoso filhinho do seu socio Mario Jorge Fernandes e que o seu funeral se realisa amanhã, 12 do corrente, pelas 15 horas, da sua residencia, rua Infante D. Henrique, 86, 1.º, para o Cemiterio Oriental.

Trata deste funeral a antiga Agencia Rodrigues—15, R. das Pedras Negras—Telefone 1044 C.

TIVOLI Avenida da Liberdade, 160

CINEMA TELEFONE 5474 N.

A's 20 horas

FERRAGUS

Cine-drama em 6 partes extraido do romance de Balzac, com René Navarre

O AVISO NA PORTA

«Film» de arte em 7 partes, com NORMA TALMADGE

UMA CINÉ-COMEDIA ■■■ ■■■ UMA CINÉ-REVISTA

AMANHÃ—*O brazeiro ardente*, fantasia estilizada, argumento e realização do celebre cinegrafista russo Ivan Moujoukine

Orquestra de arco sob a direcção de Nicolino Milano

Politeama Emp. Luis Pereira — Telef. 3028 N.

Comp.ª REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO

HOJE, ás 21,30 e todas as noites

E' PRECISO VIVER

SABADO, 13 — Estreia da notavel «tonadillera»

CANDIDA SUÁREZ

Domingo, ás 15=1.ª concerto extraordinario pela

ORQUESTRA SINFONICA DE LISBOA

sob a regencia do maestro FERNANDES FÃO

TEATRO SÃO LUIZ

Companhia Armando Vasconcelos

da qual faz parte a actriz Ausenda de Oliveira

TODAS AS NOITES

celebre opereta em 3 actos de FRANZ LEHAR

A Dança das Libellulas

Protagonista: AUZENDA DE OLIVEIRA

Magnificos scenarios novos

Artistica «mise-en-scène»

ESCRITURAÇAO E CONTABILIDADE

Aprende-se em casa, rapidamente e com excelentes resultados.

INSTITUTO NACIONAL DE Ensino por Correspondencia

6, L. TRINDADE COELHO, 6

LISBOA

Peçam o prospecto gratuito

TEATRO NACIONAL Telef. N. 3049

HOJE — A linda peça

A HORA DO AMOR

ENORME EXITO

TEATRO da TRINDADE

Emp. JOSE' LOUREIRO TELEF. C.-876

C.ª **PALMIRA BASTOS**

GRANDIOSO SUCESSO

A representação da grandiosa peça

A FEITICEIRA

Preços baratos em todos os lugares

Não ha locação

Cinema Condes

OS MELHORES PROGRAMAS DE **LISBOA**

OS MELHORES FILMS DO **MUNDO**

Os melhores espectaculos

HOJE

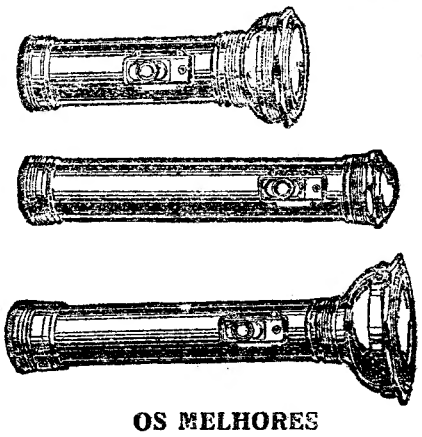
A ABANDONADA
3 partes, serie d'arte
A MALA NEGRA
5 partes, policial
A INOCENCIA DE BANDIDO, 2 p. aventuras
Cronicas burlescas—Jornais de actualidade, etc.

Brevemente á venda em todas as boas casas, o Pó d'arroz

LA GOYA

O mais perfumado e o mais aderente

Faroes electricos americanos



OS MELHORES

«ELETRIGIA»—R. Santa Justa, 87

Beatriz da Conceição Marques

FALECEU

Francisco Marques Junior e sua familia participam o falecimento de sua querida mulher, mãe e nora, e que o seu funeral se realiza ámanhã, 12, pelas 15 1|2 horas, saindo o prestito funebre da Avenida Almirante Reis, 29, 5.º, para o cemiterio dos Prazeres.

SAPATARIA EUROPA
RUA DO MUNDO, 45
SEMPRE NOVOS MODELOS
O mais perfeito, solido e elegante calçado de Lisboa
Antigo contra-mestre da Sapataria Aurea

ESTRANGEIRO

João Antunes
ADVOGADO
Questões comerciais, civeis e criminais
Rua Nova do Almada, 64, 1.º

DA ALEMANHA

Se

o ministerio se demitir

Stressmann

chefiará novo governo

BERLIM, 11

O Gabinete Alemão decidiu no seu Conselho de Ministros de ontem apresentar ao presidente da Republica a questão de confiança em face dos resultados das eleições para o «Reichstag», e resignar depois duma conferencia sobre a situação politica entre o chanceler e o presidente Ebert.

Só depois desta conferencia que se realiza hoje, se poderá saber se o ministerio se demitirá, sendo opinião geral da imprensa que Ebert confirmaria a sua confiança no chanceler Marx.

No caso, porêm, do chanceler declinar o encargo de continuar á frente dos negocios do Estado, ou não conseguir remodelar o seu gabinete se o entender necessario, deverá ser chamado a constituir governo uma personalidade da direita do centro catolico.

Alguns jornais citam tambem o nome do sr. Stressmann como futuro chanceler.—(L.)

A America

e a sociedade das nações

BERLIM, 10

Um telegrama de New-York, diz que o Ministerio dos Negocios Estrangeiros está inclinado a fazer-se representar na proxima conferencia do desarmamento da Sociedade das Nações, acrescentando que uma nota preliminar teria sido enviada ao Conselho Executivo da Sociedade, agora reunido em Roma.—(L.)

Um processo

instaurado por calunias

BERLIM, 11

Realizou-se ontem no Palacio Presidencial, a acareação do presidente da Republica com a testemunha Syrig, do processo por calunias, instaurado ao jornalista Rothard.

O resultado da acareação será conhecido na proxima audiencia em Magdeburgo.—(L.)

"Um raid,, no Coliseu

O notavel aviador Peuillot faz hoje um «raid», coadjuvado pelo distinto mecanico Gouveia que fez a gloriosa travessia Lisboa-Macau, no Coliseu dos Recreios.

A's Senhoras

se aconselha uma visita aos
GRANDES ARMAZENS DA BEIRA
onde se encontra o mais completo sortido em tecidos proprios para Casacos de Abafo e Vestidos.

Aos Cavalheiros

Que pretendam adquirir Fatos ou Sobretudos da Moda já feitos ou mandados fazer por medida, tambem ali encontram **LANIFICIOS** em padrões de novidade e pelos preços mais economicos e **Secção de Alfaiataria.**

Enviam se amostras, pedidas aos
Grandes Armazens da Beira
20-22, R. Retroseiros, 24-26 — Lisboa
Peres & Abrantes, Sucessores

POR CAUSA DUM LIVRO

Foi apupado

EM PARIS

por um grupo de hespanhois

o escriptor

Blasco Ibañez

A campanha empreendida em França, por Blasco Ibañez, Unamuno, Alba e Rodrigo Soriano, deperton uma grande reacção entre os espanhois — reacção que se manifesta, não só em Espanha, como no estrangeiro.

Mas o que mais veiu intensificar essa reacção e fazê-la traduzir em factos, foi o livro ultimamente publicado por Blasco Ibañez contra Afonso XIII — livro que, escrito por um francês, podia passar, mas que espanta por ter sido escrito por um espanhol que diz pretender intervir na politica do seu paiz.

A menos que se trate dum réclamo «á americana» a qualquer novo romance que, tarduzido para varias linguas e trasladado para o «écran», juntaria novos milhões á já avultada fortuna do autor de «La Bodega» — o seu livró foi um golpe politico infeliz. Porque a Espanha ama apaixonadamente o seu Rei que, sempre, com uma elevada inteligencia e um esclarecido patriotismo, tem procurado engrandecê-la e impô-la entre as primeiras potencias do mundo. De modo que uma campanha contra o Rei não só teria naturalmente que originar uma intensa reacção que o fortalecesse e áqueles que, seus aliados, governam o paiz, como inutilisaria para sempre, para a vida publica espanhola, os seus autores.

Como comerciante de livraria, Blasco Ibañez teve golpe de vista. Como politico — se é que são convictas as suas afirmações — deu um golpe em falso que lhe custará caro.

* * *

Em Espanha, a reacção foi iniciada pelo «A B C», o mais importante e acreditado diario, que nas suas colunas abre fogo vivo, pela Espanha e pelo Rei.

Numa pagina que dedicou á situação politica espanhola, o belo jornal de Luca de Tena, terminava com este apêlo:

«A Monarquia é fundamental e insubstituivel em Espanha, e o Rei, firmemente apoiado pela confiança publica, é a suprema garantia da Nação, nas discordias e nas dificuldades da politica. Estamos certos de que a opinião publica manifestará vigorosamente a sua adesão ao Monarca e o seu desprezo pelos caluniadores».

Por estes dias haverá em Madrid uma grandiosa manifestação popular que prove a Afonso XIII que póde contar com o seu povo, na sua missão de primeiro servidor da Espanha.

* * *

Como dissémos, a reacção estendeu-se para lá das fronteiras de Espanha. E assim, em Paris, Blasco Ibañez acaba de sofrer uma assuada que terminou violentamente e que poderia ter piores consequencias, se a policia não interviesse.

O caso passou-se assim:

No ultimo sabado á noite, estava anunciada na Liga dos Direitos do Homem, na capital francesa, uma conferencia de D. Vicente. Ao entrar, os «avançados» espanhois e franceses — estes em maior numero — rodearam-no e aplaudiram-no.

Quando Blasco Ibañez iniciava o seu discurso, varios espanhois levantaram-se e assobiaram-no, enquanto outros gritavam: — «Que vaya a Madrid!» «Que vaya a Madrid!» «Viva España!»

Houve um momento de panico.

A' saida, outros grupos mais numerosos de espanhois, com varios estudantes belgas, apuparam Blasco Ibañez, desenrolando-se uma grande scena de pancadaria. A policia interveiu, conseguindo Blasco Ibañez fugir num trem, entre gritos, socos e empurrões.

PERAL, LIMITADA
LANIFICIOS
82 a 86, Rua da Prata, 80, 1.º

Enorme sortido de fazendas para inverno, recebidas directamente das mais importantes fabricas estrangeiras.
Peluches, astrakans, veludos lisos e de fantasia.
Tecidos para casacos e vestidos.
Casimiras e cheviotes para fatos de homem.
Sedas, setins, forros, etc. Grande variedade.
Retalhos todos os dias.
Todos os nossos preços foram actualisados
TELEFONE: CENTRAL 77
Enviam-se amostras para toda a parte.

MELHORIA CAMBIAL

Insofismavelmente o seu beneficio na totalidade visto que firmamos os nossos preços em libras para liquidação em escudos ao cambio do dia

Tubagem—Maquinas—Correias

Rua Poço dos Negros LISBOA
F. STREET & C.º L.TD

DE INGLATERRA

Ha

na Alemanha um exercito clandestino

e fabricas secretas?

LONDRES, 12

O «Daily Mail» diz que as recentes investigações sobre os armamentos alemães demonstram que a fiscalisação militar inter-aliada na Alemanha não tem obtido resultados apreciaveis, em virtude da recusa sistematica das autoridades alemãs em permitir a entrada dos oficiais da missão nos estabelecimentos militares e nas fabricas de armas e munições.

Segundo parece, o Estado-maior alemão foi reorganisado, encontrando-se preparado para estabelecer o plano de uma nova ofensiva militar.

Além disso, existe um exercito organisado clandestinamente, bem como fabricas secretas de canhões, metralhadoras e munições.—(R.)

As dividas

e o discurso do chanceler Churchill

LONDRES, 11

Churchill, chanceler do tesouro, discursando na Camara dos Comuns sobre a questão das dividas de guerra, declarou que o governo britanico não tem qualquer comunicação oficial sobre negociações formais entre a França e os Estados Unidos para o pagamento da divida do primeiro daqueles paises, constando-lhe que apenas se realisaram algumas conversações sobre o assunto. Parece, portanto, ao governo, que a Inglaterra não deve por emquanto fazer qualquer declaração formal, embora seja sua intenção defender o principio de que os devedores europeus, ao começarem a pagar aos Estados Unidos os seus creditos, devem acompanhar esse pagamento do pagamento paralelos das suas dividas á Inglaterra. — (R.)

Trotsky

está seriamente doente

Dizem de Moscow que um boletim assinado por quatro medicos afirma que o comissario de guerra Trotsky está seriamente doente com um ataque de «influenza», sendo impedida a necessidade da sua saida de Moscow.—(L.)

Jellicoe

foi colocado na reserva

O almirante Jellicoe, que bastantes anos ocupou um alto cargo no almirantado inglês e que tantos serviços prestou á Grã-Bretanha, foi colocado na reserva, a seu pedido, no dia 5 do corrente.—(H.)

Ensina-se

PIANO, bandolim, guitarra e viola (metodo do ouvido). Ha piano que se aluga á hora para estudo). R. do Jardim á Estrela, 25, r/c. D.

Sobretudos a 390$00!

Lindos modelos, esplendidas fazendas, que se podem vêr nas vitrines do Londres Salão onde estão expostos.

Ha para todas as medidas
Londres Salão
RUA AUGUSTA, 277-279
Telefone N. 3620

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
Londres, cheque	99$50	100$00
Paris	—	1$15,5
Madrid	—	3$00
New-York	—	21$40
Amsterdam.	—	8$63
Suiça	—	4$14

ULTIMAS NOTICIAS

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
Bruxelas	—	1$05,5
Italia	—	$92,5
Praga	—	$64.5
Brazil	—	2$48
Libra esterlina	112$00	118$00
Agio do ouro	—	—

UMA POSTURA

Vão ANDAR devagar os automoveis?

Esta manhã, um grupo de «chauffeurs» de praça discutia acaloradamente a noticia publicada num jornal da manhã, sobre uma postura camararia que obriga os automoveis, em dias de chuva e lama, a andarem a cinco quilometros á hora.

Um dos interessados preguntou:

—Esta noticia é verdadeira?

—E', sim! — replicaram todos, em coro.

—Póde lá ser isso, homem?! Então, os vereadores não são criaturas inteligentes?

—E' o que estás vendo...

—Mas quem póde segurar um carro a 12 minutos por quilometro? Eles estão doidos ou querem endoidecer-nos?

Uma voz:

—Olha, menino, o melhor é irmos vender «quentes e boas», durante o inverno, e enviarmos as nossas cartas de «chauffeurs» ao autor da postura.

Estabelece-se conversa animada:

—Dizem que é para não salpicar os transeuntes.

—Mandem arranjar as ruas! Para que servem os enormes impostos que pagamos?

—Tenho a certeza de que o autor da postura nunca andou num automovel, nem faz uma ideia do que seja o seu andamento. Cinco quilometros á hora é a velocidade duma carroça de mão.

—O' Zé, põe lá o teu carro a andar a cinco quilometros á hora...

—Eu ainda não endoideci!

—Convida o autor da lei a guiar o teu carro com esse andamento.

—Lembras-te bem, ó Julio! Palavra de honra que vou fazê-lo...

—E se ele não sabe guiar?

—Isso pouco me importa... Se avariar o carro tem que pagar os prejuizos e se não cumprir a lei tem que ser o primeiro a ir para a cadeia.

—Ora, assim é que é! O' Zé, tu davas um bom vereador...

—Não se riam que o caso é sério... Nós temos de tomar uma atitude energica e decisiva. Não podemos, nem devemos consentir essa disparatada medida.

—Os preços do aluguer dos automoveis aumentaram?

—Esse aumento é só para os turistas.

—Se o preço dos automoveis não diminui, é por culpa da Camara, que não manda reparar as ruas de Lisboa. A nossa Associação vai reunir para se ocupar do caso.

Dr. José Pontes

Partiu esta manhã para Gand o sr. dr. José Pontes, que ali vai realizar uma série de conferencias.

A linha ferrea Vizeu-Tua

A proposito da questão do caminho de ferro Vizeu-Tua, recebemos o seguinte telegrama:

VIZEU, 11 — Senado municipal nada resolveu quanto a representação junto Companhia Nacional. Camara pronunciar-se-ha breve. Vereadores vão pedir demissão.

Horacio Menano

Vai brevemente abrir em Lisboa, com o ilustre professor da Universidade de Coimbra sr. dr. Angelo da Fonseca, um consultorio medico (doenças de rins e vias urinarias) o ex-assistente sr. dr. Horacio Menano.

Mobilia Alemtejana
MUITO BONITA
MUITO BARATA
MUITO PORTUGUESA
FABRICA (UNICA)
DEPOSITO
EXPOSIÇÃO NOS
Grandes Armazens das Ilhas
Rua de S. Bento, 114 a 132
TELEFONE 2801 Central
Manuel das Neves

A TARDE PARLAMENTAR

Os pirolitos e a lei dos engarrafados gastam duas horas de discussão inutil

Eu não sei se os leitores conhecem a topografia da Camara dos Deputados. Ha um grande e formosissimo salão a que chamam dos Passos Perdidos—os pretendentes é que sabem o porquê...—A gente atravessa a bisarma; vira á direita; penetra num corredor que dá entrada e saída para o gabinete do almoxarife; e... indo por ali adeante, encontra lá ao fundo, frente a frente, duas portadas em «pendant»: a que dá para os urinois, e a que introduz no restaurante.

Ha mais corredores e mais portas, mas o trecho descrito chega para scenario da noticia:

Hoje, quando o jornalista entrou, estavam formadas duas alas de homens, desde a porta dos urinois até á porta das comedorias. Assim uma especie de traço duplo de união entre os dois extremos correlativos.

Aproximou-se o *Diario de Lisboa;* e, não percebendo bêm se o alguem de circunstancia que era aguardado viria do restaurante para o urinol ou do urinol para o corpo contrario, fez o que faria qualquer policia: investigou.

—De que se trata?

Um homem de fato azul, que estava encostado á ombreira da penetração para os mictorios, com um maço de papeis na mão, avançou e disse:

—E' a comissão dos pirolitos!

Passou por entre as alas um senhor, abotoando as calças; um «walter closet» rangeu a verter agua; ouviu-se lá dentro um ruido estranho; e outro dos comissionados acrescentou:

—Pirolitos... e gazosas... As duas coisas.

—Não mete bombas?

—Não, senhor. Estamos aqui á espera do sr. ministro das Finanças, para o apanharmos de feição. Ele está ali dentro; e...

—No urinol?

—Não, senhor; está no restaurante.

Olhámos pela vidraça. Estava, ofectivamente, o sr. ministro das Finanças, amesendado, em cavaqueira amena com o sr. Ferreira da Rocha, que comia ovos fritos numa caçarola de barro vidrado, e com o nosso colega Paulo Freire, que não comia nada.

O sr. ministro veiu cá fóra; a comissão tomou-lhe o passo a meio caminho do tal sitio; e ele, tendo ouvido a exposição, declarou-se, sem pestanejar, apesar de se chamar Pestana, em favor das gazozas.

—E os pirolitos?—puzeram varias vozes.

—Para os pirolitos, vai reunir a comissão.

* * *

—Agora, na sessão. O sr. Hermano de Medeiros projectou que aos tesoureiros das alfandegas, e aos fieis, sejam pagas as falhas, pelo cofre de emolumentos, fazendo uma defesa vibrante de todos os funcionarios alfandegarios, sobretudo dos açoreanos.

O sr. Baltazar Teixeira largou o seu conchego de secretario e veiu fazer disputa para o terreiro. Outros oradores se meteram na briga. Surgiu o sr. Marques de Azevedo a querer que o governo seja autorizado a fornecer o bronze necessario e a mandar proceder, pelo Arsenal do Exercito, á fundição de uma esfera destinada ao monumento comemorativo da viagem aerea Milfontes-Macau.

Baralham-se os oradores e os assuntos; o sr. Tavares de Carvalho faz adeuses á lei travão com a mão direita erguida á altura do mento; o sr. Jaime de Sousa protesta por se estar perdendo um tempo precioso, quando o país português reclama a maior atenção dos poderes do Estado; outro parlamentar brada que nunca mais daqui saímos; o sr. Nuno Simões pega-se de razões com o sr. João Luís Ricardo; o sr. presidente, metido em talas, gesticula e grita, lá de cima do trono; e o sr. Baltazar Teixeira, em corpo:—quere dizer: de «frack»—insiste:

—Vamos á realidade! Vamos á realidade!

Vão todos á realidade. O sr. dr. Brito Camacho mete um áparte em tom familiar; o sr. Cunha Leal procura pôr os pontos nos *ii*; sôa a campainha; retine o carrilhão; o sr. Almeida Ribeiro, como um comerciante a arengar aos credores, do lado de dentro do balcão, faz hermeneutica; e acaba por não se perceber no que fica a barafunda.

* * *

O cronista, perdidas duas horas nesta labuta improficua, desistiu de perceber mais.

UM BANQUETE

A AMERICO DURÃO

Promovido por um grupo de admiradores e amigos do poeta e dramaturgo Americo Durão, realiza-se, no proximo sabado, pelas 20 horas, um jantar de homenagem, para o qual se inscreveram já alguns dos melhores nomes da literatura e do jornalismo, e entre os quais:

Leonardo Coimbra, capitão Pina de Morais, Reinaldo Ferreira, José Pacheco, Rui Coelho, Assis Esperança, Ferreira de Castro, dr. Emilio Patricio, pintor Lino Antonio, Vitor Falcão, dr. Correia da Costa, Antonio de Cértima, dr. Ernesto Gonçalves, Manuel Rocheta, pintores Carlos Porfirio e Leitão de Barros, dr. Antonio de Monsanto, director da «Revista do Algarve»; Julião Quintinha, dr. João Ameal, dr. Ornelas Pedreira, Chianca de Garcia, dr. Domingos Monteiro, Augusto de Santa Rita, dr. Gomes Ferreira, dr. Carvalho dos Santos, Alvaro Laborinho, dr. Alberto Soeiro, Bernardo Marques, dr. Aragão Barros, dr. Carlos Pereira, Manuel Camacho, dr. Humberto Pelagio, Clemente Pinto, Luís Costa Santos, dr. Faria de Vasconcelos, Luís Soeiro, etc.

A inscrição continua aberta no restaurante Tavares.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
COM AGENTES NO BRASIL
Consultas das 10 ás 11 e das 15 ás 17.
R. DOS FANQUEIROS, 114

40 CONTOS em notas falsas

O sr. Manuel Afonso Almafrei, residente na rua Visconde de Santarem, é um individuo conhecido como possuidor de grande fortuna.

Hoje de tarde foi procurado por três individuos que lhe proporcionaram um rendoso *negocio*, que lhe daria um lucro de 30 contos.

O Afonso, contente com o negocio, saiu da sua residencia com os três individuos que pelo caminho lhe declararam que o dito negocio consistia na venda de 40 contos em notas falsas.

Em face desta proposta o Afonso não encontrou vantagem, e, com receio de ser preso, pediu ao guarda que ali andava de serviço a sua intervenção, sendo presos os tais individuos, que foram conduzidos para o governo civil, aonde declararam chamar-se Manuel Robalo, Antonio Coelho Lopes e João de Carvalho.

Dizem-se os três barbeiros.

OVOMALTINE
Estimula, fortifica e reconstitue. *A' venda nas farmacias e drogarias.*

PELA POLITICA

Vai HAVER prisões sensacionais?

Varias comissões se têm avistado nos Passos Perdidos com o sr. ministro das Finanças e com varios parlamentares, sobre a lei do selo que se está discutindo na Camara e que deverá ser modificada no sentido das mercadorias serem selladas na origem, modificando-se ainda as taxas que foram anteriormente estabelecidas.

Nisto estamos e esperamos que sejam estas as soluções que o caso vai ter parlamentarmente, o que supomos agradará a todos.

* * *

As férias do Natal começam no proximo dia vinte e terminarão no dia 11 de Janeiro, devendo a primeira séssão ser marcada para o dia 12, segunda feira. Até lá, o governo aproveitará o tempo das férias para elaborar algumas propostas de lei que serão apresentadas ao Parlamento, logo nas primeiras sessões da reabertura.

* * *

Já se encontra em Lisboa o sr. dr. Domingos Pereira, que ainda hoje tomará conta do seu logar de Presidente, para que foi eleito por todos os lados da Camara. Sem desprimor para nenhum dos parlamentares que têm ocupado esse logar, registamos com prazer o regresso do sr. dr. Domingos Pereira ao seu logar de Presidente, que já por varias vezes tem exercido sempre a contento de todos, com brilho, com aprumo e com um alto espirito de justiça que, com muito prazer relembramos horas antes do antigo ministro dos Negocios Estrangeiros ocupar o seu logar de Presidente da Camara.

* * *

Afirma-se que vamos ter algumas prisões sensacionais, que alguns processos até hoje abafados na Boa Hora e nos ministerios vão seguir os seus tramites, e que até á proxima reabertura de férias todas as sindicancias, em andamento ou em suspensão, estrarão concluidas, custe o que custar, e dôa a quem doer. Entende o governo que não póde viver-se num regime de suspeições. Se ha culpados, que sejam entregues aos tribunais, para que estes julguem da sua culpabilidade. Se ha inocentes, que a sua inocencia seja rapidamente proclamada para que sobre eles não recaia eternamente a suspeita de culpas que não têm. Assim pensa o governo e neste sentido tem dado as suas ordens para que todas as sindicancias se concluam.

* * *

Hoje, no Senado, continuou o debate politico e á hora a que escrevemos, está falando o sr. Herculano Galhardo, escutado por toda a Camara com a maxima atenção.

O seu discurso tem sido uma encarniçada analise a toda a declaração ministerial com fartos aplausos á obra prometida, e alguns conselhos sobre os pontos de maior responsabilidade. Uma frase que sintetisa todo o discurso:

—Se eu acredito na realização da obra prometida? Acredito, porque creio em absoluto na inteligencia, na competencia, no patriotismo e no republicanismo de todo o governo, e muito principalmente na decisão e na fé patriotica do sr. Presidente do Ministerio».

* * *

O sr. comandante José Manuel de Carvalho não entrou na revolução de 19 de Outubro, ao contrario do que ontem dissemos.

* * *

Deve terminar ainda hoje, no Senado, o debate politico.

Troupe Familiar Francisco Gomes Lopes

Realiza-se hoje, 11, pelas 21 horas, uma festa promovida pelos Caveiras Dançarinos, dedicada aos Manecas Dançarinos, constando de baile (Tango a premio), luta e surpresas.

Doenças da Boca, Dentes e Maxilares
MANUEL VALENTE
Travessa do Corpo Santo, 29, 1.º
(Esquina da Rua de S. Paulo)
Telephone, Central 1853